

# DIVERSIDADE

---

IDENTIDADE DE GÊNERO E  
ORIENTAÇÃO SEXUAL

# PME – por uma educação que respeite a diversidade

---

O Plano Municipal de Educação foi construído por meio de discussões e conferência abertas a toda a comunidade curitibana;

Movimento Nacional fundamentalista para barrar a discussão sobre diversidade no ambiente escolar gerou confusão e medo em famílias e barganhou com a Câmara a retirada da discussão do PME;

Confusão gerada pela “ideologia de gênero”;







# O QUE É ESSA “IDEOLOGIA DE GÊNERO?”

---

Esse movimento amedronta a comunidade dizendo que iríamos ensinar nas escolas que não existe mais menino e menina e todas as crianças deveriam construir sua própria identidade.

Nessa confusão, as pessoas ficariam com medo que os professores iriam ENSINAR os alunos a serem LGBTs, como se isso fosse possível.

Ex: cartilha

# ENTENDENDO O QUE É

---

**IDENTIDADE DE GÊNERO** – como a pessoa se percebe como sendo do gênero masculino, feminino ou uma combinação dos dois, independente do sexo biológico.

**ORIENTAÇÃO SEXUAL** – atração emocional, afetiva e/ou sexual, podendo ser:

Mesmo sexo/gênero: HOMOSSEXUALIDADE

Sexo/gênero oposto: HETEROSSEXUALIDADE

Pelos dois sexos/gêneros: BISSEXUALIDADE

# LGBTT, quem são?

---

**L – Lésbicas** – pessoa do gênero feminino que tem desejos e/ou relacionamento afetivo-sexual com pessoas do gênero feminino.

**G – Gays** – Pessoa do gênero masculino que tem desejos e/ou relacionamento afetivo-sexual com pessoas do gênero masculino.

**B – Bissexuais** – pessoas que se relacionam afetiva e sexualmente com pessoas de ambos os gêneros/sexos;

# LGBT, quem são?

---

**T – Travestis , Transsexual** – pessoa que possui identidade de gênero oposta ao sexo designado ao nascimento, podendo submeter-se ou não a intervenções médico-cirúrgicas para adequação física.

**T – Transgêneros-** terminologia utilizada para descrever pessoas que transitam entre os gêneros.



# PRECONCEITO NO BRASIL

---

93% afirmaram **haver preconceito** contra LGBTs no Brasil

26% admitiram **ser preconceituosos**

→ Em relação aos **negros e idosos**, os que admitem são apenas 4%

No final de janeiro de 2009 foi apresentada no Fórum Social Mundial, em Belém, a primeira parte da pesquisa intitulada Diversidade Sexual e Homofobia no Brasil, Intolerância e respeito às diferenças sexuais – uma realização da Fundação Perseu Abramo, em parceria com a alemã Rosa Luxemburg Stiftung.

# RESULTADO DESSA FALTA DE DISCUSSÃO

---

- **Assassinatos por homofobia**
- **Suicídio**
- **Violência homofóbica – contra homossexuais e héteros**
- **Exclusão escolar – abandono ou problemas de aprendizagem**
- **Mercado de trabalho – subempregos**
- **Prostituição**
- **Ódio aos LGBTTs**

# VIOLÊNCIA HOMOFÓBICA

---

- **2004:** Levantamento detalhado das mortes de homossexuais do Brasil naquele ano: Jan: 16, Fev: 11, Mar: 20, Abr: 18, Mai: 11, Jun: 15, Jul: 14, Ago: 6, Set: 5, Out: 10, Nov:18, Dez: 7. **Total: 150**
- **De 1980 e 2007:** 1040 assassinatos e 1290 episódios não letais em todo o país.

Estudos do GGB (Grupo Gay da Bahia)

# VIOLÊNCIA HOMOFÓBICA

---

- **2010:** 266 assassinatos de homossexuais, o que leva ao assassinato de um homossexual no Brasil, a cada 36 horas, um número 785% maior que nos Estados Unidos. (GGB)
- **Disque 100:** todos os dias são registradas 3,4 denúncias de violência contra homossexuais, totalizando, somente no ano de 2011, **1.259 denúncias.**

(Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal, serviço de denúncias, o Disque Direitos Humanos)

# EXCLUSÃO ESCOLAR

---

Foi realizada uma pesquisa sobre a situação da homofobia no ambiente escolar, para dar subsídios ao programa Brasil sem Homofobia. A pesquisa foi realizada em **11 capitais** das 5 regiões do país e incluiu em cada capital quatro escolas da rede municipal e estadual.

O projeto MEC/SECAD. **UNICAMP 2008**. Um total de **1406 participantes de entrevistas** e grupos focais que incluíram Secretários/as Municipal e Estadual de educação, diretores/as de escola, coordenadores/as pedagógicos, educadores, outros funcionários como guardas, merendeiras e estudantes de escolas públicas.



# EXCLUSÃO ESCOLAR

---

Principais resultados:

→ **Existe homofobia na escola**

Entre os motivos apontados está a **falta compreensão sobre a homossexualidade, a falta de preparo de educadores/as sobre o tema sexualidade e diversidades sexuais, o preconceito que existe na escola sobre o tema, o temor da reação das famílias e a falta de materiais para trabalhar o tema.**

# EXCLUSÃO ESCOLAR

---

→ Consenso de que as atitudes e práticas de discriminação e violência trazem consequências sérias para os e as estudantes, que vão desde **tristeza, depressão, baixa na autoestima, queda no rendimento escolar, evasão escolar e até casos de suicídio foram relatados.**

→ Embora exista uma política de educação sexual, na opinião de estudantes e de educadores, **não há educação sexual de maneira sistemática na escola e não se abordam as diversidades sexuais.**

# EXCLUSÃO ESCOLAR

---

→ Os resultados mostraram também uma invisibilidade da população LGBT na escola, houve consenso de que há mais gays que lésbicas na escola e que travestis e transexuais não estão na escola.

→ As recomendações feitas incluíram **realizar cursos de capacitação para educadores/as sobre o tema e disponibilizar nas escolas materiais que permitam acabar com a homofobia na escola**.

# HOMOFOBIA

Nas escolas brasileiras



FONTES: FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO/FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FEA-USP)/UNESCO

# Algumas Pautas do Movimento LGBT

---

- Criminalização da Homofobia (PL 122), assim como foi com o racismo
- Casamento Igualitário – garantia de direitos como pensão por morte, divisão de bens e herança, garantia de responsabilidade legal em hospitais, etc.
- Adoção por casais homoafetivos;
- Acesso e permanência a educação escolar em todos os níveis de ensino;
- Nome social de pessoas travestis e transexuais; (Parecer do Ministério Público);



# MERCADO DE TRABALHO

---

Os LGBTs, na sua maioria estão nos piores postos de trabalho, nos mais precarizados, como no telemarketing, fast-food, etc.

Em estudo feito pela Consultoria Santo Caos, **43% dos entrevistados afirmam ter sofrido discriminação por sua orientação sexual ou identidade de gênero no ambiente de trabalho.**

Segundo outro trabalho, elaborado pela empresa de recrutamento Elancers, **38% das empresas brasileiras não contratariam pessoas LGBTs para cargos de chefia e 7% não contratariam em hipótese alguma**

# MERCADO DE TRABALHO

---

Dentro das empresas, 47% afirmaram declarar sua orientação sexual ou identidade de gênero. Mas destes, 90% o fazem somente a colegas do mesmo nível hierárquico. Outros 32% ao chefe imediato. **E só 2% aos responsáveis pelo departamento de recursos humanos.**

“As pessoas temem que sua orientação sexual seja utilizada para impedi-la de assumir determinados cargos ou funções. Ou mesmo que isso cause sua demissão”, afirmou Soldatelli.

**Renata Florence, 27 anos. Mulher Trans**  
90% das mulheres trans vivem da prostituição

---



**A classe trabalhadora é diversa, e a opressão de gênero e orientação sexual colabora para melhor exploração da nossa classe. Por isso, temos posição. Chega de opressão! Trabalhadores Uni-vos!**



# Papel do Sindicato



Organizar os trabalhadores em suas lutas no intuito de acabar com a exploração do trabalho alheio, e todas as formas de opressão que acabam colaborando com essa exploração.





**1º de maio de 1980: Passeata rumo à Vila Euclides em São Bernardo do Campo/SP**